

Projeto de Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Ovinocaprinocultura nos municípios de São José da Tapera, Pão de Açúcar, Maravilha e Batalha - AL

Dayse Souza Cahet

Administradora pela Faculdade de Alagoas (FAL), Maceió, AL. Gerente de Elaboração de Projetos da Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico. Maceió, AL.

E-mail: dayse-1903@hotmail.com

Resumo

O presente artigo trata do projeto de inclusão socioprodutiva das famílias mais vulneráveis inscritas no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO em quatro municípios alagoanos Batalha, Maravilha, Pão de Açúcar e de São José da Tapera, com o intuito mobilizar essas famílias firmarmos parcerias com as Secretarias de Assistência Social de cada município. A finalidade é ampliar a melhoria de condições de vida, por meio do estabelecimento de vínculo de cooperação governo e sociedade, beneficiando a população de baixa renda e com dificuldade no acesso a recursos técnicos e financeiros, nos municípios do Estado de Alagoas. O objetivo secundário é o acesso, o gerenciamento e a valorização como um direito essencial da vida e da cidadania, ampliando a compreensão e a prática da convivência sustentável e solidária além de obtenção de conhecimento técnico. Acreditando que a melhor forma de promover a inclusão social é pelo empreendedorismo, fortalecendo assim o desenvolvimento local e a geração de trabalho e renda.

Palavras- chave

Inclusão Produtiva. Desenvolvimento Regional. Ovinocaprinocultura.

Project of Enhancement of the productive chain of ovine and caprine raising in the municipalities of São José da Tapera, Pão de Açúcar, Maravilha and Batalha

Abstract

This article deals with the project of socio-productive inclusion of the most vulnerable families enrolled in Cadastro Único do Programas Sociais do Governo Federal (CADUNICO) in four municipalities of Alagoas State: Batalha, Maravilha, Pão de Açúcar and São José da Tapera, with the objective of mobilizing the families for signing a partnership with the Secretariats of Social Assistance of each municipality. The purpose is to widen the improvement of life conditions by establishing a link of cooperation government and society favoring the population of low income and difficulty in accessing the technical and financial resources in Alagoas municipalities. The secondary objective is the access, management and valorization as an essential right of life and citizenship by having a better understanding and a sustainable and solidary living together, in addition to obtaining technical knowledge. The best way to promote social inclusion is by means of entrepreneurship which enhances the local development and yields employment and income.

Keywords

Productive Inclusion. Regional Development. Sheep and Goat Farming.

INTRODUÇÃO

Os indicadores sociais e a densidade populacional urbana demonstram que a atividade agrícola, principalmente o cultivo da cana-de-açúcar, base histórica da economia alagoana, vem sofrendo constante declínio, e a estagnação do desempenho econômico de Alagoas, desde o início da década de 90, pode ser verificada pela maior parte dos indicadores de qualidade de vida.

Quando comparamos Alagoas ao cenário nacional, verificamos que o Estado continua sendo marcado por uma concentração de renda ainda maior que a do conjunto do país, mesmo que os índices mostrem que a desigualdade de renda vem diminuindo de forma consistente desde 1995. Durante esse período, a relação entre a fatia da renda apropriada pelos 20% mais ricos e a dos 20% mais pobres diminuiu de 26,8 para 21,8 e a participação do percentual 1% mais rico na renda total caiu de 17,1 para 15,1. Apesar da queda da desigualdade, a situação econômica do Estado faz com que sua proporção de pobres, 62,5%, seja a maior do Brasil desde 1999.

Estudos sobre a economia do Estado de Alagoas indicam que a pobreza se relaciona fortemente com a falta de condições de acesso à informação, tecnologia e crédito. Revelam ainda que a maior parte da população interiorana continua dependente do emprego agrícola, que vem nos últimos anos declinando de forma bastante acentuada.

Por último, a reduzida oferta de ocupação, de emprego e de renda para absorver a população em idade produtiva e com baixos recursos formativos faz dos repasses federais, por meio de programas como o Bolsa Família, a alternativa para milhares de alagoanos, propiciando aumento de consumo e aquecimento nos comércios locais.

Apesar dos esforços do poder público, as famílias que se encontram em vulnerabilidade social demandam mais investimentos e ações que contribuam para

e elevar sua qualidade de vida, seja no interior ou na capital do Estado. Nesse contexto, a inclusão socioproductiva e a capacitação de pessoas para a inserção em novos mercados de trabalho tornar-se-ão alternativas para o atendimento da carência de mão de obra qualificada, permitindo o aumento da renda para as famílias inseridas no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Assim, à medida que haja maior concentração e ampliação de ações integradas sobre uma localidade e em dado tipo de produção, será possível estruturar outros investimentos e iniciativas de produção, com novos produtos ou serviços.

Em Alagoas, a ovinocaprinocultura é desenvolvida em mais de 40 municípios, tendo como principais áreas de concentração a mesorregião do sertão alagoano e a microrregião serrana do sertão alagoano, principalmente no sistema de criação extensiva, mas já estão sendo utilizadas tecnologias nas áreas de manejo, confinamento, alimentação e melhoramento genético. A produção em Alagoas é totalmente voltada para o mercado local, que ainda não é autossuficiente, pois a demanda estadual ainda é maior que sua oferta.

Convênio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) com Governo do Estado de Alagoas tem como objeto desenvolver a cadeia produtiva da ovinocaprinocultura no sertão de Alagoas, com a finalidade de inserção socioproductiva de famílias inscritas no CadÚnico. É coordenado pela Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplande), envolve o montante de convênio: R\$ 3.615.523,00 (três milhões, seiscentos e quinze mil, quinhentos e vinte e três), sendo R\$ 3.252.593,00 (três milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e noventa e três reais) do concedente (MDS) e R\$ 362.930,00 (trezentos e sessenta e dois mil, novecentos e trinta reais) contrapartida do governo do estado de Alagoas.

O objetivo deste convenio é promover a inclusão social e produtiva de famílias cadastradas no CadÚnico, mediante o desenvolvimento da cadeia produtiva de ovinocaprinocultura, envolvendo a organização da produção, a capacitação associativa, tecnológica e gerencial, de modo a torná-las mais rentáveis, competitivas e com maior capacidade de geração de trabalho e renda. A intervenção se dará em três eixos: produção de leite, cosméticos à base de leite de cabra e artesanato com couro.

As metas a serem executadas são as seguintes:

Meta 1 - Ampliar a capacidade produtiva dos produtores da Cooperativa de produtores rurais do Sertão de Alagoas. (Cafisa).

A Cooperativa de Produtores Rurais do Sertão de Alagoas (Cafisa) foi criada em agosto de 2003, como uma alternativa às condições adversas pelas quais estava passando um número expressivo de ex-assentados. O objetivo era desenvolver a atividade da ovinocaprinocultura de maneira mais profissional na região, tendo em vista a aptidão comprovada do sertão para a criação de ovinos deslanados e caprinos, oferecendo as condições para um desenvolvimento equilibrado, humano e sustentável. Atualmente a cooperativa é formada por 266 produtores de 08 (oito) assentamentos localizados nos municípios de São José da Tapera Pão de Açúcar.

Meta 2 - Fortalecer a produção da Natucapri em Maravilha

A Natucapri é uma associação criada em abril de 2006, com a união de 15 artesãs maravilhenses, que receberam capacitação promovida pela coordenação do Projeto APL Ovinocaprinocultura no Sertão de Alagoas para fabricação de sabonetes à base de leite de cabra.

Meta 3 - Fortalecer a Associação dos Artesãos de Couro em Batalha

Em Batalha/AL, a Associação dos Artesãos de Couro congrega 15 produtores de sandálias

sertanejas da marca Xô Boi. Surgiu em 2006, após ações promovidas pelo APL Ovinocaprinocultura para aproveitar a aptidão dos artesãos locais que se dedicam à fabricação de sandálias masculinas, femininas de estilo artesanal, além de cintos, bolsas e acessórios, primando pela qualidade.

Avanços

A Cafisa teve 240 pessoas capacitadas em Gestão de negócio; Manejo geral de caprinos; Controle de qualidade do leite e Relação interpessoal. Após as capacitações, a produção foi diversificada e a cooperativa passou a trabalhar com novos produtos- licor, queijo, iogurte e doce de leite. A renda dos produtores passou de R\$ 141,00(mar/2011) para R\$ 457,00 (dez/ 2011). E faturamento anual de R\$ 3.000,00 para R\$ 10.000,00.

Natucapri O número de associados passou de 15 para 21 sócios, foram desenvolvidas mais quatro fragrâncias de sabonetes em barra: capim-limão, alecrim, endro e leite de cabra puro; **já foi iniciado a** também fabricação de sabonete líquido; houve aumento da capacidade de produção mensal de 1.800 sabonetes/mês para 4.200 sabonetes/mês. Em função do aumento da produção, a associação designou representantes de vendas nos municípios de Batalha, Pão de Açúcar, Santana do Ipanema, Olho D'água das Flores e Maceió.

Sertaneja - O número de associados passou de 09 para 11 sócios, sendo desenvolvidos 21 novos modelos de sandálias de couro com a marca Sertaneja; a capacidade de produção atual é 80 pares de sandálias de couro por mês, com aumento no faturamento da associação de R\$ 900,00 para R\$ 1.500,00/ mês. Atualmente todos os associados estão envolvidos na produção dos 20 modelos de sandálias de couro, e a renda por associado é em média R\$ 150,00/mensais;

As atividades programadas para este projeto foram as seguintes:

Meta 1 - Ampliar a capacidade produtiva da Cafisa, com a inserção de 120 novas famílias de produtores;

Aquisição de equipamentos;

Desenvolvimento da produção de adubo orgânico;

Estratégias de capacitações técnicas e de gestão de 500 famílias também ;

Capacitar os 120 novos cooperados em gestão de negócio;

Desenvolvimento de novos produtos, manejo geral de ovinos e caprinos;

Controle de qualidade do leite caprino;

Entrega do kit produtivo, composto por 20 cabras, um reprodutor, uma cerca elétrica, uma máquina forrageira, um kit alimentação (sal mineral, palma adensada, sorgo forrageiro, ração concentrada) e o preparo do solo para implantação de uma barragem subterrânea.

Meta 2 - Fortalecer a produção da Natucapri em Maravilha

- Capacitar os beneficiários em formação de preço, *design*, relações interpessoais, aprimorar técnica e evitar desperdícios, como vender mais e melhor;

Contratar consultoria para assistência técnica com especialidade em química;

Contratar consultoria para monitoramento e avaliação do projeto,

Participação em feiras de comercialização e visitas de intercâmbio.

Meta 3 - Fortalecer a Associação dos Artesãos de Couro em Batalha

Aquisição de equipamento, material de consumo, capacitação das artesãs em design, gestão, comercialização,

Participação em feiras de comercialização e visitas de intercâmbio.

Visando à continuidade das ações após o término do projeto, os beneficiários estão sendo estimulados a gerenciar seu negócio de acordo seus objetivos, impulsionando o crescimento e a sustentabilidade da atividade. Também foi criado um grupo gestor para acompanhar o projeto por meio de um sistema de monitoramento de todo o processo, podendo ser utilizado como referencial indicador de avaliação dos resultados.

Conclusão

O foco do trabalho na gestão deste convênio foi orientado para o desenvolvimento das competências e capacidade dos grupos, tendo em vista a construção de uma cultura de liderança, com a tarefa de realizar empreendimentos capazes de alcançar objetivos, alocar recursos, estabelecer políticas internas de sustentação que suportem a criação de estratégias necessárias à manutenção de sua estrutura.

Essas estratégias envolvem a motivação de pessoas, a criação de um sistema de informação e comunicação que facilite a gestão dos empreendimentos, o aprimoramento dos recursos operacionais, a implantação de boas práticas de gestão, evidenciando a participação e o comprometimento de todos; poder público e beneficiários. Isso pressupõe grande dose de paciência, persistência, envolvimento, criatividade e ousadia.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Augusto. *Porque precisamos de desenvolvimento local integrado e sustentável*. Brasília: Instituto de Política 2000.

HADDAD, Paulo Roberto (org.) *Economia regional: teorias e métodos de análise*. Fortaleza, BNB, 1989.

_____. *A organização dos sistemas produtivos locais como prática de desenvolvimento endógeno: teorias e métodos de análise*. Fortaleza: BNB, 1989 cap. 10.